

DECLARAÇÃO DE ÓBITO E FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COVID-19: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ

Yara Beatriz Razente¹, Gustavo Sartori Cossa², Ana Claudia Baladelli Silva Cimardi³,
Maria Tereza Soares Rezende Lopes⁴

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Medicina, Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsistas PIBIC^{MED}/ICETI-UniCesumar.
yara.razente@alunos.unicesumar.edu.br, gustavo.120497@gmail.com

³Orientadora, Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva, UNICESUMAR. ana.cimardi@unicesumar.edu.br

⁴Coorientadora, mestre em Enfermagem, UNICESUMAR. maria.lopes@unicesumar.edu.br

RESUMO

Em março de 2020 foi estabelecida a pandemia do COVID-19, e, desde então, tem exigido medidas eficazes de saúde pública em todo o mundo. Nesse sentido, as Fichas de Notificação e Declarações de Óbito tornam-se mecanismos epidemiológicos essenciais para orientar o fluxograma de condutas dentro da vigilância epidemiológica brasileira. O estudo tem objetivo de analisar o conhecimento dos alunos de medicina do 5º e 6º ano das instituições públicas e privadas do Estado do Paraná, sobre Fichas de Notificação de Agravos de Doença e Declarações de Óbitos (DO). Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado por meio de questionário *google forms*, que contou com a participação de 204 alunos, avaliando informações básicas de identificação, experiência prática acumulada do aluno e 10 questões de Verdadeiro/Falso ao final para testagem de conhecimento e cálculo de média obtida. Por meio da análise, foi possível identificar uma lacuna de conhecimento nos alunos de 5º e 6º ano avaliados, além de identificar que muitos deles consideram-se preparados para a vida prática quando formados, mas ainda não obtém o conhecimento teórico essencial para tal.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Medicina; Educação Médica.

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização mundial de Saúde (OMS) instituiu a pandemia do COVID-19, devido a disseminação da doença por mais de 114 países, contabilizando milhões de casos e mortes (WHO, 2020). O cenário brasileiro atual, em junho de 2021, conta com mais de 18 milhões de casos confirmados e mais de 500 mil mortes pelo novo Coronavírus (DASHBOARD WHO, 2021). Ao comparar os casos reais e a notificação brasileira, acredita-se que exista uma subnotificação de casos e óbitos, uma vez que existe um grande problema com relação a positividade dos testes de reação em cadeia de polimerase (RT-PCR) ou até mesmo pela demora excessiva na liberação desses resultados (FRANÇA et al, 2020).

No Brasil, o órgão responsável pela coleta de dados e disseminação dos mesmos às esferas nacional, estadual e municipal é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (LAGUARDIA et al, 2021). As Declarações de Óbito, por sua vez, consistem em um documento do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), possuindo fichas pré numeradas fornecidas as Secretarias Estaduais e Municipais. Ambos os documentos servem como referência para análises estatísticas e epidemiológicas das doenças no Brasil, necessitando assim de intensa veracidade e fidedignidade na apresentação dos dados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

A ocorrência de falhas no processo de notificação acaba prejudicando o desenvolvimento de efetivas medidas de enfrentamento a situações adversas como a do COVID-19. Nesse caso em específico, por se tratar de uma pandemia, existe altíssima disseminação do vírus pelo mundo e isso requer medidas ainda mais intensas para controle e mitigação de possíveis danos (DO PRADO et al, 2021) (MOEHLECKE et al, 2020).

Por isso, devido aos elevados índices de subnotificação ou incompletude de dados, é essencial avaliar o conhecimento dos futuros médicos brasileiros com relação a notificação

epidemiológica dos novos casos de COVID-19 e as Declarações de Óbito para que a real situação epidemiológica seja identificada e condutas adequadas sejam tomadas, principalmente em períodos de intensa instabilidade como o proporcionado pelo COVID-19.

2 MATERIAS E MÉTODOS

Participaram da pesquisa 204 alunos, sendo o método de inclusão caracterizado como alunos do curso de Medicina dos últimos anos (5 e 6º ano) das Universidades públicas e privadas do estado do Paraná. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário formado por 3 eixos:

- 1) Identificação do estudante, composta por idade; ano em que o acadêmico se encontrava no momento da pesquisa e universidade (pública ou privada);
- 2) Seis questões sobre a percepção desses alunos em relação ao seu conhecimento sobre o preenchimento de “Fichas de Notificação e Declarações de Óbito (DO)”;
- 3) Dez questões de Verdadeiro/Falso, para avaliar o real conhecimento destes alunos sobre a “Notificação Epidemiológica dos casos de COVID-19 e DO”.

Os questionários foram respondidos em caráter virtual, individual e de forma anônima, por meio da plataforma *google forms*, após terem concordado com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) na primeira página do questionário no período Outubro de 2020 a fevereiro de 2021. Foram necessárias várias tentativas de abordagem dos alunos, devido à baixa adesão, totalizando cerca de 19% de participação quando comparada a amostra real.

Os dados foram organizados em planilhas pelo aplicativo *excell*. A análise estatística dos resultados foi realizada a partir do *Teste Qui-quadrado de Pearson*, ao nível de significância de 0,05. A pesquisa foi inicialmente aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Unicesumar no dia 08 de outubro de 2020, registrada sob o número de parecer 4.327.275 e CAAE: 38759120.0.0000.5539.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação a caracterização da amostra, 47,1% eram do 5º ano e 52,9% do 6º ano; a maioria da amostra (50,6%) encontravam-se entre 18 e 25 anos; a maioria dos alunos (89,7%) encontravam-se estudando em Instituições privadas.

Com relação a preparação dos alunos, apenas 115 dos 204 (56,3%) estavam preparados para o preenchimento de Fichas de Notificação e Declarações de Óbito ao exercerem a profissão. Quando comparamos esse dado à média que o aluno obteve nas questões de verdadeiro/falso da terceira parte do questionário, observou-se que existe uma relação significativa ($p = 0.559075$), indicando que o conhecimento prévio está associado com a noção de preparação.

Com relação as perguntas de Verdadeiro/Falso apresentadas ao final, apenas 41,4% dos alunos de 5º ano e 73,5% dos alunos de 6º ano tinham real conhecimento sobre as 3 vias da DO e as 2 vias da Ficha de Notificação. Além disso, a maioria dos alunos (74,6%) não sabiam as indicações de notificação dos casos de COVID-19 e não tinham conhecimento de onde realizar a notificação (61,3%).

Além disso, foi categorizado a média (igual a sete) dos alunos com relação as 10 perguntas de Verdadeiro/Falso. A pontuação está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Relação entre a pontuação obtida no Questionário de Verdadeiro/Falso e o ano acadêmico

Ano acadêmico	Classificação da pontuação			Total N (%)
	Abaixo da média (<7 pontos) N (%)	Média (7 pontos) N (%)	Acima da média (>7 pontos) N (%)	
5º ano	36	30	30	96 (47,1)
6º ano	28	47	33	108 (52,9)
Total	64 (31,3)	77 (37,7)	63 (31)	204 (100)

Fonte: Dados da pesquisa.

Observou-se ao final da pesquisa que existe um nível de conhecimento baixo dos alunos de 5º e 6º ano das Instituições de Medicina do Paraná com relação ao preenchimento e manejo de Fichas de Notificação e Declarações de Óbito. Tal fato ficou comprovado pelo baixo número de alunos que acertaram as questões de verdadeiro ou falso (69,7%, somando-se os que alcançaram 7 pontos ou menos), resultado não esperado em uma avaliação de conteúdos elementares sobre os temas avaliados.

4 CONCLUSÕES

O presente demonstrou aspectos do conhecimento dos alunos de medicina do 5º e 6º ano sobre Fichas de Notificação e Declarações de Óbito, em especial às informações relacionadas ao COVID-19. Os resultados indicam que há um déficit a ser sanado na educação médica dos acadêmicos de medicina do estado do Paraná, quanto a notificação epidemiológica e ao preenchimento da DO. O aperfeiçoamento destes futuros médicos poderá ser realizado por meio da implementação de um número maior de atividades práticas/teóricas com a finalidade de construir um conhecimento mais sólido sobre estas funções elementares da prática médica. Por fim, é importante reiterar o desenvolvimento de mais pesquisas como intuito de aferir a qualidade da educação médica no Brasil, a fim de se obter um panorama de sua evolução ao longo dos anos e verificar onde existe a necessidade de intervir.

REFERENCIAS

DO PRADO M.F; ANTUNES B. B; BASTOS L.S; et al. Análise da subnotificação de COVID-19 no Brasil. **Rev. bras. ter. intensiva** [Internet]. 2020 junho; 32(2): 224-228. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20200030>. Acesso em 28 de fevereiro de 2021.

FRANÇA E.B; ISHITANI L.H; TEIXEIRA R.A; et al. Óbitos por COVID-19 no Brasil: quantos e quais estamos identificando? **Rev. bras. epidemiol.** [Internet]. 2020; 23: e200053. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720200053>. Acesso em 28 de fevereiro de 2021.

LAGUARDIA J; DOMINGUES C.M.A; CARVALHO C. et al. Sistema de informação de agravos de notificação em saúde (Sinan): desafios no desenvolvimento de um sistema de

informação em saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde** [Internet]. 2004 Set; 13 (3): 135-146. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742004000300002>. Acesso em 28 de fevereiro de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. A Declaração de óbito: documento necessário e importante. **3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde**; 2009. 42p. Acesso em 28 de fevereiro de 2021.

MOEHLECKE I.P; SLIVA I.; TIMMEN R.V; et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiol. Serv. Saúde** [Internet]. 2020. 29 (3): e2020233. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000300018>. Acesso em 27 de fevereiro de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. ARCHIVED: WHO TIMELINE - COVID-19 2020. Geneva: **World Health Organization**; 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/27-04-2020-who-timeline---covid-19>. Acesso em 27 de fevereiro de 2021

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard 2021. Geneva: **World Health Organization**; 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em 04 de julho de 2021